

1. UESPI 2012

Romance escrito em 1865, *Iracema*, de José de Alencar, aborda fatos e feitos da colonização portuguesa no Brasil. Sobre esta obra, é correto afirmar que:

- a. a estória se passa no século XVI, durante a exploração portuguesa no Amazonas.
- b. a principal característica deste romance é que parte dele é escrito em prosa, outra parte em versos.
- c. apesar de ser um romance indigenista, *Iracema* também aborda com ênfase a questão da escravidão negra no Brasil.
- d. *Iracema* é descrita por Alencar como virgem dos lábios de mel, com cabelos mais negros que a asa da graúna.
- e. a principal característica de *Iracema* é a objetividade da narrativa, que exclui qualquer traço lírico ou subjetivo.

2. UFU 2001

Sobre "*Iracema*", de José de Alencar, podemos dizer que

- 1) as cenas de amor carnal entre *Iracema* e *Martim* são de tal forma construídas que o leitor as percebe com vivacidade, porque tudo é narrado de forma explícita.
- 2) em "*Iracema*" temos o nascimento lendário do Ceará, a história de amor entre *Iracema* e *Martim* e as manifestações de ódio das tribos tabajara e potiguara.
- 3) *Moacir* é o filho nascido da união de *Iracema* e *Martim*. De maneira simbólica ele representa o homem brasileiro, fruto do índio e do branco.
- 4) a linguagem do romance "*Iracema*" é altamente poética, embora o texto esteja em prosa. Alencar consegue belos efeitos linguísticos ao abusar de imagens sobre imagens, comparações sobre comparações.

Assinale:

- a. se apenas 2 e 4 estiverem corretas.
- b. se apenas 2 e 3 estiverem corretas.
- c. se 2, 3 e 4 estiverem corretas.
- d. se 1, 3 e 4 estiverem corretas.

3. UPF 2015

Sobre o romance *Iracema*, de José de Alencar, é **incorreto** afirmar que:

- a. apresenta um narrador onisciente, em terceira pessoa.
- b. incorpora inúmeros termos indígenas, com o intuito de forjar uma língua literária nacional.
- c. simboliza o consórcio do português e do indígena na formação da nação brasileira.
- d. possui, como argumento histórico, fatos relacionados ao estado de Pernambuco, terra natal do autor.
- e. vale-se da prosa poética na representação do espaço e das personagens.

4. PUC-SP 2007

Considere os dois fragmentos extraídos de "*IRACEMA*", de José de Alencar.

I. Onde vai a afouta jangada, que deixa rápida a costa cearense, aberta ao fresco terral a grande vela? Onde vai como branca alcione buscando o rochedo pátrio nas solidões do oceano? Três entes respiram sobre o frágil lenho que vai singrando veloce, mar em fora.

Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano; uma criança e um rafeiro que viram a luz no berço das florestas, e brincam irmãos, filhos ambos da mesma terra selvagem.

II. O cajueiro floresceu quatro vezes depois que Martim partiu das praias do Ceará, levando no frágil barco o filho e o cão fiel. A jandaia não quis deixar a terra onde repousava sua amiga e senhora. O primeiro cearense, ainda no berço, emigrava da terra da pátria. Havia aí a predestinação de uma raça?

Ambos apresentam índices do que poderia ter acontecido no enredo do romance, já que constituem o começo e o fim da narrativa de Alencar. Desse modo, é possível presumir que o enredo apresenta

- a. o relacionamento amoroso de Iracema e Martim, a índia e o branco, de cuja união nasceu Moacir, e que alegoriza o processo de conquista e colonização do Brasil.
- b. as guerras entre as tribos tabajara e pitiguara pela conquista e preservação do território brasileiro contra o invasor estrangeiro.
- c. o rapto de Iracema pelo branco português Martim como forma de enfraquecer os adversários e levar a um pacto entre o branco colonizador e o selvagem dono da terra.
- d. a vingança de Martim, desbaratando o povo de Iracema, por ter sido flechado pela índia dos lábios de mel em plena floresta e ter-se tornado prisioneiro de sua tribo.
- e. a morte de Iracema, após o nascimento de Moacir, e seu sepultamento junto a uma carnaúba, na fronde da qual canta ainda a jandaia.

5. UFSM 2015

O nacionalismo literário do Romantismo brasileiro tem na prosa indianista sua maior expressão.

Leia atentamente o excerto seguinte e marque verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa sobre ele.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Fonte: ALENCAR, 1999, p. 20.

- () O nacionalismo se traduz, nesse trecho, pela escolha do léxico, que incorpora palavras em tupi, por exemplo.
- () Os atributos da protagonista metaforizam o paraíso, traçando um paralelo entre Iracema e a terra que recebe o colonizador.
- () A figura indígena e idealizada, como são idealizados também o espaço e as origens do povo brasileiro ao longo do romance.
- () A caracterização de Iracema assinala sua total integração a natureza.

A sequência correta é

- a. F – V – V – F.
- b. V – F – F – V.
- c. F – V – F – V.
- d. V – V – V – F.
- e. V – V – V – V.

6. UEL 1998

No romance IRACEMA, José de Alencar

- a. desenvolve, na linha mesma do enredo, valores éticos e estéticos próprios da sociedade burguesa europeia.
- b. busca fundir num mesmo código as imagens de um lirismo romântico e alguns modos de nomeação e construção da língua tupi.
- c. defende a superioridade da cultura indígena sobre a europeia, tal como o demonstra o desfecho desse romance idealizante.
- d. faz confluírem o plano lendário e o plano histórico, o primeiro representado por Martim, e o segundo, por Iracema
- e. dispõe-se a desenvolver a história de uma virgem que, resistindo ao colonizador, representa o poder da natureza indomável.

7. UFRGS 2006

No capítulo XV do romance "Iracema", de José de Alencar, Iracema e Martim tornam-se, efetivamente, marido e mulher.

Em relação a esse episódio, é correto afirmar que

- a. a união se dá enquanto o velho pajé dorme profundamente na cabana.
- b. Martim possui Iracema sob os efeitos do vinho de Tupã.
- c. Martim não resiste à paixão por Iracema e decide possuí-la, enquanto Araquém se ausenta da cabana.
- d. Iracema se arrepende pela perda de sua virgindade e corre para banhar-se no rio a fim de purificar-se do pecado.
- e. os dois amantes são flagrados pelo pajé, que os expulsa imediatamente da taba.

8. ALBERT EINSTEIN 2017

“Os olhos de Iracema, estendidos pela floresta, viram o chão juncado de cadáveres de seus irmãos; e longe o bando dos guerreiros tabajaras que fugia em nuvem negra de pó. Aquele sangue que enrubescia a terra, era o mesmo sangue brioso que lhe ardia nas faces de vergonha.

O pranto orvalhou seu lindo semblante.

Martim afastou-se para não envergonhar a tristeza de Iracema.”

O trecho acima integra a obra *Iracema*, publicada em 1865 por José de Alencar.

Considerando este romance em sua inteireza, do trecho em questão, **NÃO É CORRETO** afirmar que

- a. revela o desfecho da luta entre os pitiguaras e os tabajaras, tribos inimigas, no meio da qual Iracema sofre as consequências de uma opção amorosa.
- b. configura o dilema afetivo da virgem posta entre o amor do esposo, amigo dos inimigos de sua tribo e a lealdade aos irmãos vencidos em guerra pelos pitiguaras.
- c. desvela as imagens trágicas que os olhos de Iracema refletem e o sentimento de vergonha que a faz corar e que a acomete pela escolha inescapável que fizera.
- d. indicia o choro de arrependimento e remorso pela aventura amorosa vivida entre Iracema e Martim, cujo desenrolar pressagia um destino final trágico para o par romântico.

9. ITA 2011

Acerca da protagonista do romance *Iracema*, de José Alencar, pode-se dizer que

- I. é uma heroína romântica, tanto por sua proximidade com a natureza, quanto por agir em nome do amor, a ponto de romper com a sua própria tribo e se entregar a Martim.

II. é uma personagem integrada à natureza, mas que se corrompe moralmente depois que se apaixona por um homem branco civilizado e se entrega a ele.

III. possui grande beleza física, descrita com elementos da natureza, o que faz da personagem uma representação do Brasil pré-colonizado.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas I e II.
- c. apenas I e III.
- d. apenas II e III.
- e. todas.

10. FPP 2016

Leia as seguintes sentenças sobre a obra *Iracema*, de José de Alencar.

I. Constitui obra de exaltação da flora e fauna brasileira, mas apresenta o índio como representante de uma raça inferior e inculta.

II. A obra representa o mito alencariano composto pelo herói, o índio, resistente à colonização e à presença do 'outro', e o branco, colonizador agressivo que deseja destruir o nativo.

III. A personagem Martim, representação do colonizador europeu, apesar de seu amor por Iracema, resiste à cultura indígena e rejeita a língua e os costumes nativos.

IV. A personagem Iracema, representação do índio exaltado pela literatura do período romântico, pode ser considerada um símbolo da terra mãe, o Brasil.

V. O romance apresenta, por meio de estilo lírico, uma idealização do índio brasileiro.

Considerando-se as características da obra e os princípios estéticos e ideológicos do período romântico brasileiro, pode-se afirmar que:

- a. somente as sentenças I e II estão corretas.
- b. somente as sentenças III, IV e V estão corretas.
- c. somente a sentença I está correta.
- d. somente a sentença IV está correta.
- e. somente as sentenças IV e V estão corretas.

GABARITO: 1) d, 2) c, 3) d, 4) a, 5) e, 6) b, 7) b, 8) d, 9) e, 10) e.